



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

Ainda no campo da educação, a nova rede de ensino contratada pela MRN (Equipe) em 2019, implementou um projeto social que disponibiliza 10 bolsas integrais de estudo para o ensino médio, tendo como público jovens moradores das comunidades ribeirinhas do entorno, não contemplados pelo programa educacional da MRN.

Condicionantes Socioeconômicas

Em continuidade ao processo de gestão de condicionantes das minas atuais, conforme diretrizes do IBAMA, Instrução Normativa 02/2012 e Política Nacional de Educação Ambiental, a MRN executou todos os projetos que compõem o Programa de Educação Socioambiental (PES) e demais condicionantes, desenvolvidos em Terra Santa e Oriximiná, com aportes na ordem de R\$ 3,7 milhões e aplicados nos seguintes projetos e iniciativas: Projeto Educação Ambiental e Patrimonial; Projeto de Educação Ambiental; Projeto de apoio à Meliponicultura; Projeto de Combate à Malária; Projeto Quilombo; Projeto Sistemas Agroflorestais; Projeto de apoio à Agricultura Familiar; Projeto de apoio à Piscicultura; Projeto Manejo de Copaíbas; Projeto Microssistemas e poços artesianos; Projeto Pé-de-Pincha; Projeto Quelônios do Rio Trombetas; Projeto Leme; Programa de Educação formal; bolsas de estudos para o ensino superior; apoios culturais; manutenção de grupos geradores, sistemas hidráulicos e rede de energia elétrica; diálogos com as comunidades quilombolas e ribeirinhas; Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência; segurança de barragem e socialização do PAEBM; Programa Territórios Sustentáveis; Lei Rouanet de incentivo à cultura; Lei do esporte; Fundo da Infância e Adolescência (FIA).

Gestão do Sistema de Rejeitos (Barragens)

No ano de 2019, a MRN iniciou a reestruturação de sua equipe de Barragens com profissionais experientes em Geotecnia, priorizando ainda mais a autonomia e foco nos processos de disposição de rejeitos e controle das águas no Sistema de Rejeitos da empresa. Está prevista a conclusão da reestruturação no início de 2020.

Em 2019, os custos operacionais para manutenção e melhoria do Sistema de Rejeitos foi de R\$ 33,7 milhões, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Treinamento de todo efetivo da MRN e Terceiros: PAEBM - Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração e Simulados de Evacuação, para hipotética situação de ruptura de estrutura, inclusive estendendo-se à comunidade ribeirinha.
- Desassoreamento dos lagos circunvizinhos às barragens, tendo como objetivo principal o amortecimento e armazenamento de águas de chuvas;
- Melhoria do processo de gerenciamento de armazenamento e movimentação de águas a fim de permitir o Balanço Hídrico de todo o Sistema de Disposição de Rejeitos - Captação de Águas e Chuvas;
- Regularização de acessos, nivelamento e melhorias de drenagem das cristas, construção de leiras, portões de acesso, novas sinalizações, dentre outras.

A MRN também investiu ao longo de 2019 aproximadamente R\$ 154 milhões (líquidos de impostos) em projetos associados à segurança das estruturas e concepção de novas estruturas, destacando-se: o início da construção do SP-25; implantação de espigotes em todo perímetro útil dos reservatórios, reversão de fluxo de disposição de rejeito para afastamento de água das paredes externas dos reservatórios e extravasores com stop logs redimensionados para atender chuvas de maior recorrência, conforme melhores práticas de engenharia; extensiva campanha de instalação de piezômetros elétricos nas estruturas do sistema de rejeito, proporcionando melhores e mais rápidas informações para o monitoramento dos ativos; sistema de câmeras e sirenes de alarme para monitoramento e emergências nas estruturas; implantação do sistema de monitoramento das estruturas tanto da mina como do porto; reforço de bermas; aquisição de escavadeira anfíbia e escavadeira long reach e aquisição de bombas estacionárias para drenagem interna das estruturas.

Em 2019, a MRN deu continuidade à campanha de investigação geotécnica iniciada em 2017, com destaque para o melhor entendimento dos níveis freáticos dos reservatórios que, associada as instalações de piezômetros elétricos em todos os reservatórios, aumentaram a maturidade e confiança a respeito dos indicadores de estabilidade das estruturas.

Governança**Auditoria**

No ano de 2019, a MRN reestruturou o departamento de auditoria interna, buscando a identificação de oportunidades de melhorias, fornecendo avaliações e recomendações sobre processos e controles internos associados a riscos corporativos. O departamento continua seguindo as melhores práticas de independência, com reporte funcional para o Comitê de Auditoria dos Acionistas e reporte administrativo para o Diretor Presidente da MRN.

Em 2019, a MRN revisou políticas e procedimentos, e ainda iniciou as implementações de softwares para gestão de auditoria interna, análise de dados e automação de testes.

Ouvidoria e linha de Ética

A MRN possui um canal de Ouvidoria/Linha de Ética disponível para o público interno e externo, que sempre age com transparência, imparcialidade e independência. Através dos meios de comunicação (0800, e-mail e website) disponibilizados pela empresa Deloitte, as manifestações são inicialmente recebidas por esta empresa e avaliadas pela Ouvidoria / Linha de Ética da MRN.

A MRN também realizou encontros com a sua liderança para tratar sobre o Programa de Integridade/Lei Anticorrupção e Reciclagem do Código de Ética e Conduta.

Em 2019, a MRN criou o Comitê Interno de Ouvidoria e Ética e iniciou a implementação de software de apoio para análises de informações relacionadas à pessoa exposta politicamente, a prevenção à lavagem de dinheiro e processos judiciais.

Compliance Officer

Em 2019, a MRN definiu a função de compliance officer, tendo como responsável o Diretor-Presidente. Essa função tem como atribuições coordenar e monitorar demandas regulatórias existentes e necessárias para as atividades desenvolvidas pela MRN, além do planejamento e treinamentos de Compliance para as demais áreas e departamentos da MRN, tais como: programa de integridade, o código de ética, lei anticorrupção, lei antitruste, entre outros temas, além de apoiar o Diretor-Presidente da Mineração Rio do Norte e os comitês de governança da MRN.

Controles Internos

A MRN criou o Departamento de Controles Internos no final de 2018, e o estruturou ao longo de 2019, objetivando a segmentação das áreas a serem testadas, a validação de normas internas em vigor, a criação de controles e processos e o apoio às áreas no atendimento das recomendações de auditorias de processo e de gestão de riscos.

Ao longo de 2019, a MRN conduziu diversas atividades de controles internos, a partir da revisão de processos, através de revisão de atividades e fluxos para o atendimento às melhores práticas e cumprimentos de procedimentos internos. Houve, também, atuação em trabalhos de controles de pagamentos das lojas in company; conflito de interesses e segregação de função; avaliação de aprovações e alçadas; práticas de contratação de serviços terceirizados; implantação do processo de gestão de frotas e controle de combustíveis, liderança da criação do processo de transporte aéreo e fluvial fretado, condução de auditoria de segurança das companhias aéreas MAP e Total, entre outros trabalhos.

Gestão de Riscos

Em fevereiro e março de 2019, conforme metodologia de identificação, avaliação e classificação de riscos, a MRN promoveu encontros com todas as áreas da empresa, com o objetivo de reavaliar todo o seu banco de riscos, possibilitando ampliar a visibilidade de novos riscos em todos os processos operacionais e transacionais, além de revisar os já existentes.